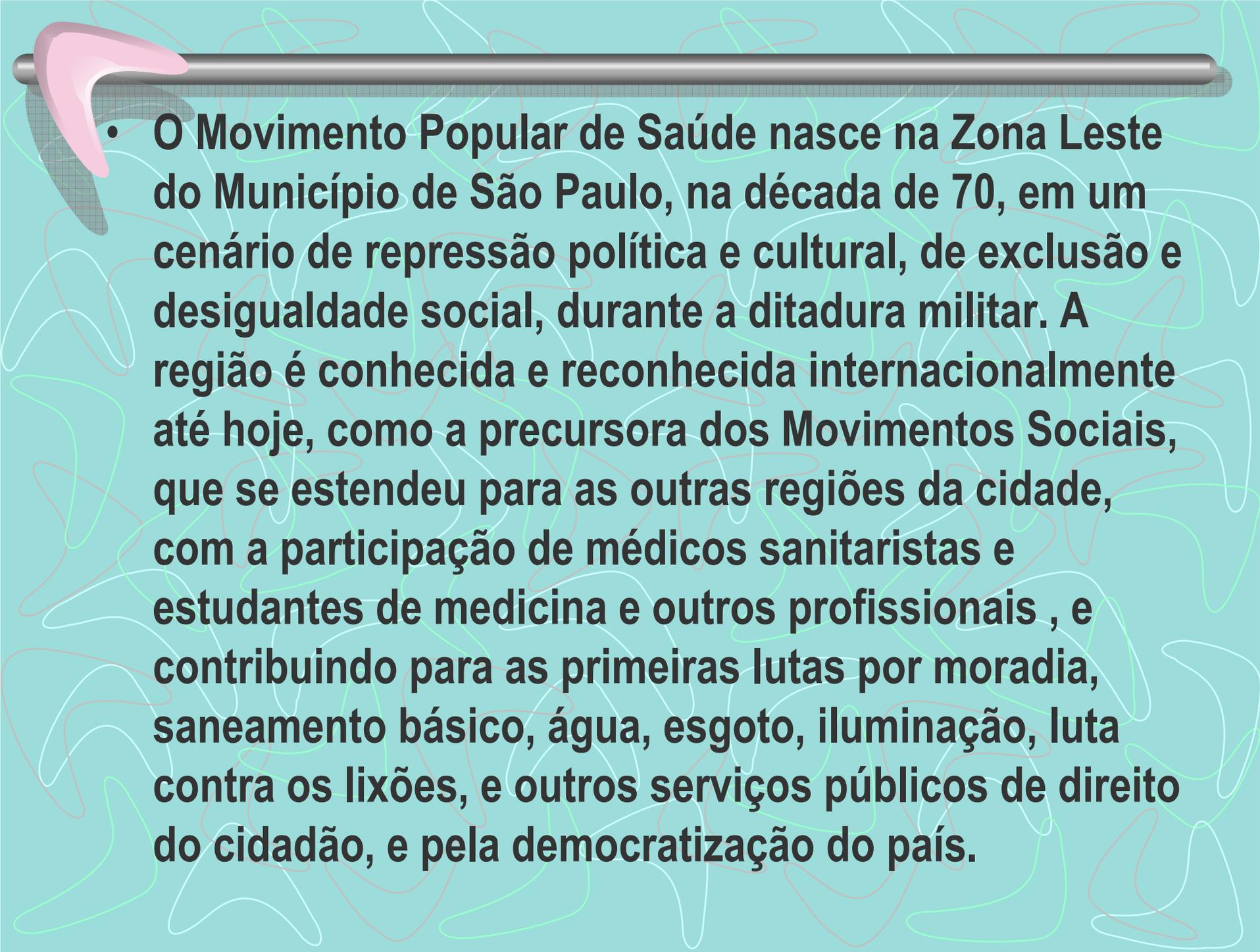


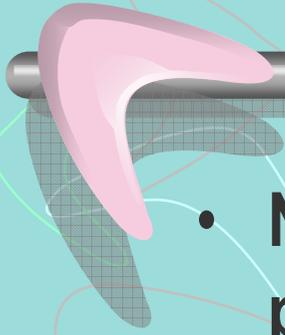


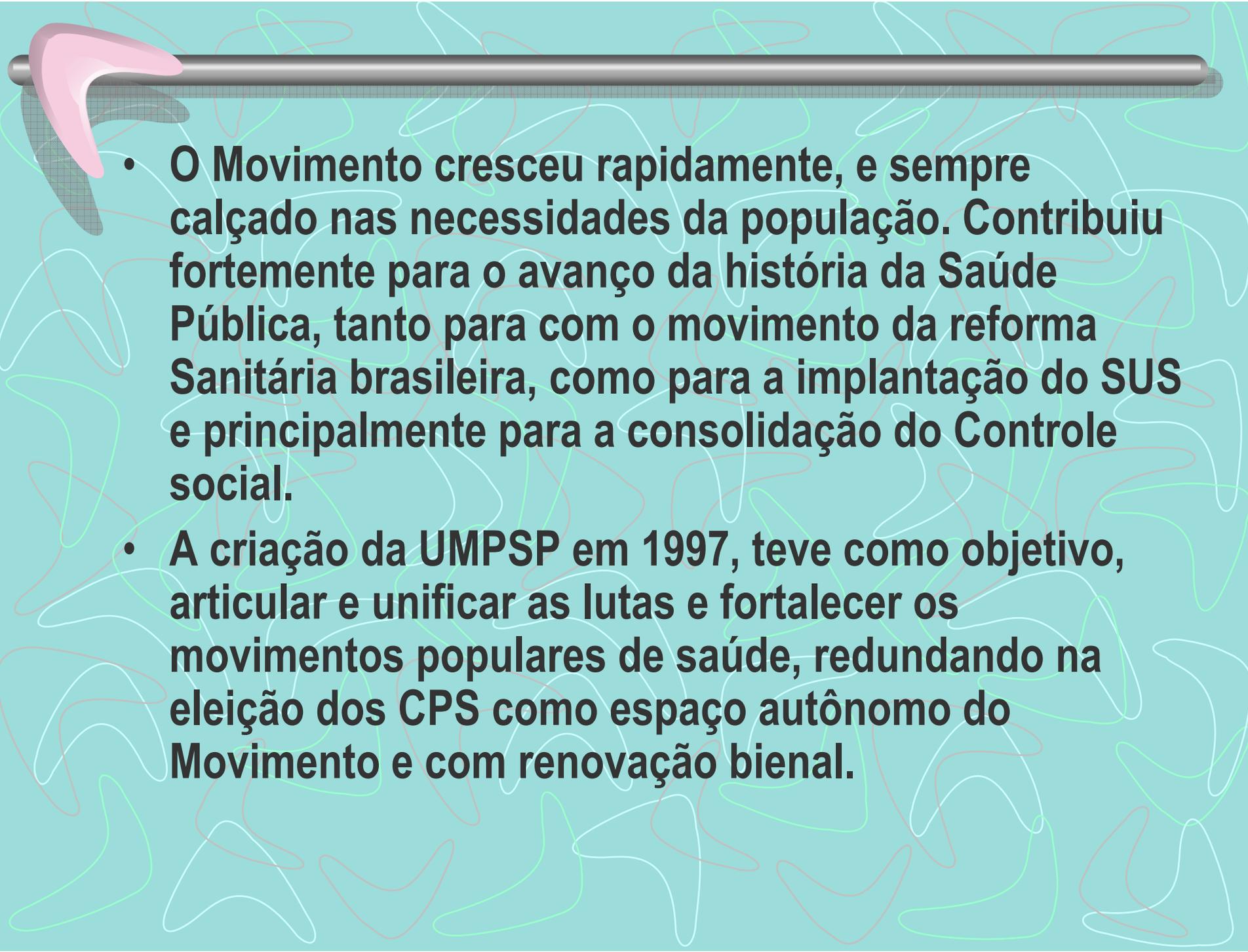
**OS CAMINHOS E AS TAREFAS
PARA O PROTAGONISMO DOS
USUÁRIOS NAS POLÍTICAS
PÚBLICAS**

**APRESENTAÇÃO DAS
EXPERIÊNCIAS DE PARTICIPAÇÃO
E CONTROLE SOCIAL**

Celina Maria José de Oliveira

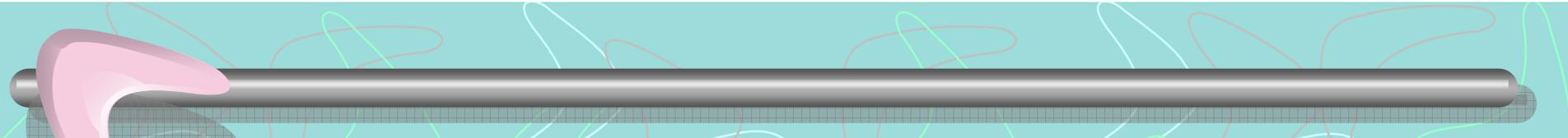
- 
- **O Movimento Popular de Saúde nasce na Zona Leste do Município de São Paulo, na década de 70, em um cenário de repressão política e cultural, de exclusão e desigualdade social, durante a ditadura militar. A região é conhecida e reconhecida internacionalmente até hoje, como a precursora dos Movimentos Sociais, que se estendeu para as outras regiões da cidade, com a participação de médicos sanitaristas e estudantes de medicina e outros profissionais, e contribuindo para as primeiras lutas por moradia, saneamento básico, água, esgoto, iluminação, luta contra os lixões, e outros serviços públicos de direito do cidadão, e pela democratização do país.**

- 
- **Na área da saúde, a população se organizou na luta por construção de unidades Básicas, Ambulatórios Médicos e hospitais.**
 - **Foram realizadas caravanas, assembléias populares, abaixo assinados, manifestações junto à Secretaria Estadual da Saúde para pressionar as autoridades, e exigir o respeito e os compromissos assumidos em nossas reivindicações. Houve grandes mobilizações e articulações das entidades e do Movimento Popular, que geraram algumas conquistas.**

- 
- **O Movimento cresceu rapidamente, e sempre calçado nas necessidades da população. Contribuiu fortemente para o avanço da história da Saúde Pública, tanto para com o movimento da reforma Sanitária brasileira, como para a implantação do SUS e principalmente para a consolidação do Controle social.**
 - **A criação da UMPSP em 1997, teve como objetivo, articular e unificar as lutas e fortalecer os movimentos populares de saúde, redundando na eleição dos CPS como espaço autônomo do Movimento e com renovação bienal.**

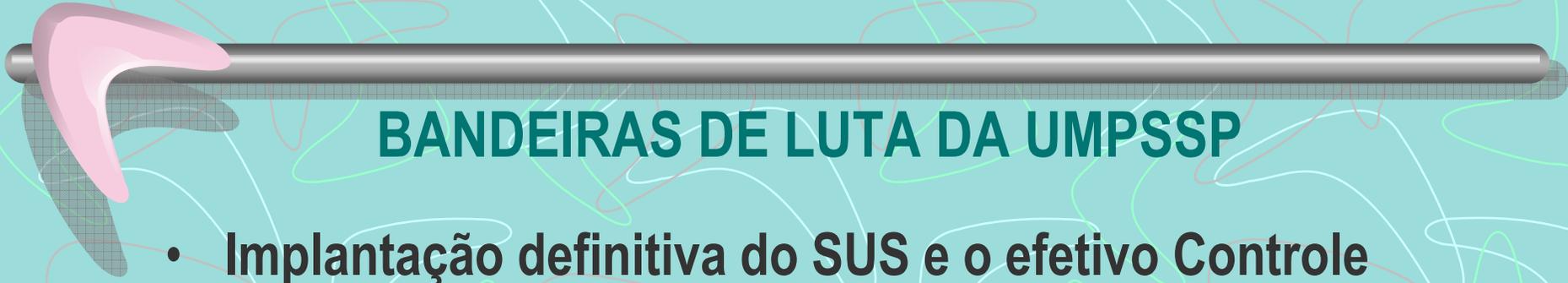
EVOLUÇÃO DOS CONSELHOS POPULARES DE SAÚDE

ANO	NºCPS	CONSELHEIROS	NºVOTOS	REGIÕES
1979	1	13	8.146	LESTE
1981	18	313	90.457	LESTE
1985	50	1.000	170.000	LESTE/SUDESTE
1988	80	1.500	200.000	LESTE/SUDESTE
1991	91	1.469	200.000	LESTE/SUDESTE
1993	179	2.941	250.000	LESTE/SUDESTE/OESTE
1998	52	1.039	68.839	LESTE/SUDESTE
2001	166	3.336	249.872	23 DISTRITOS
2004	74	1.249	51.826	14 SUBPREFEITURAS



O PAPEL DOS CONSELHOS POPULARES DE SAÚDE

- **Pesquisar as condições de vida e saúde no bairro, zelar pela qualidade no atendimento, dar retaguarda aos representantes do MPS nos Conselhos Gestores do SUS, CMS .**
- **Os representantes do MPS nos conselhos não podem agir sozinhos, deverão discutir nos espaços autônomos do MPS , pauta de reuniões respeitando os interesses e necessidades da população . Municipal, Estadual e Nacional, participar das Plenárias do Orçamento Participativo e das Conferências Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde.**



BANDEIRAS DE LUTA DA UMPSSP

- **Implantação definitiva do SUS e o efetivo Controle Social.**
- **Defender os avanços conquistados das Políticas Públicas no Município e lutar pela ampliação.**
- **Participar e fortalecer as plenárias de Saúde municipal, Estadual e Nacional.**
- **Lutar contra a Privatização e Terceirização dos Serviços.**
- **Defender as Políticas públicas e a Participação popular.**
- **Integração com os outros movimentos.**
- **Exigir que o Governo Municipal e Estadual que gaste os Recursos da saúde respeitando a Emenda Constitucional 29.**



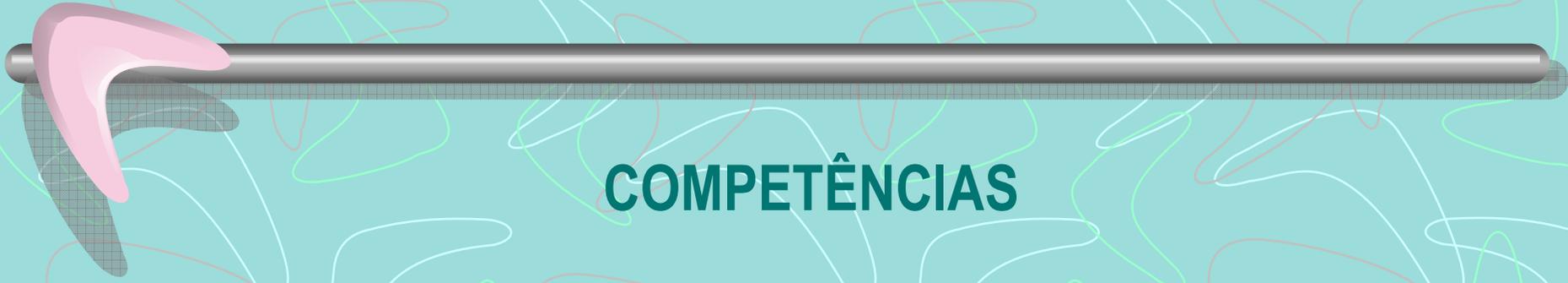
OBJETIVOS GERAIS DO MOVIMENTO

- **Conscientizar e organizar a população para o exercício da cidadania.**
- **Lutar por melhor qualidade de vida e saúde.**
- **Por Políticas Públicas de Saúde com participação ativa da População.**
- **Qualidade no atendimento garantindo o acesso universal, igualitário e com controle social.**
- **Pela transformação da sociedade.**



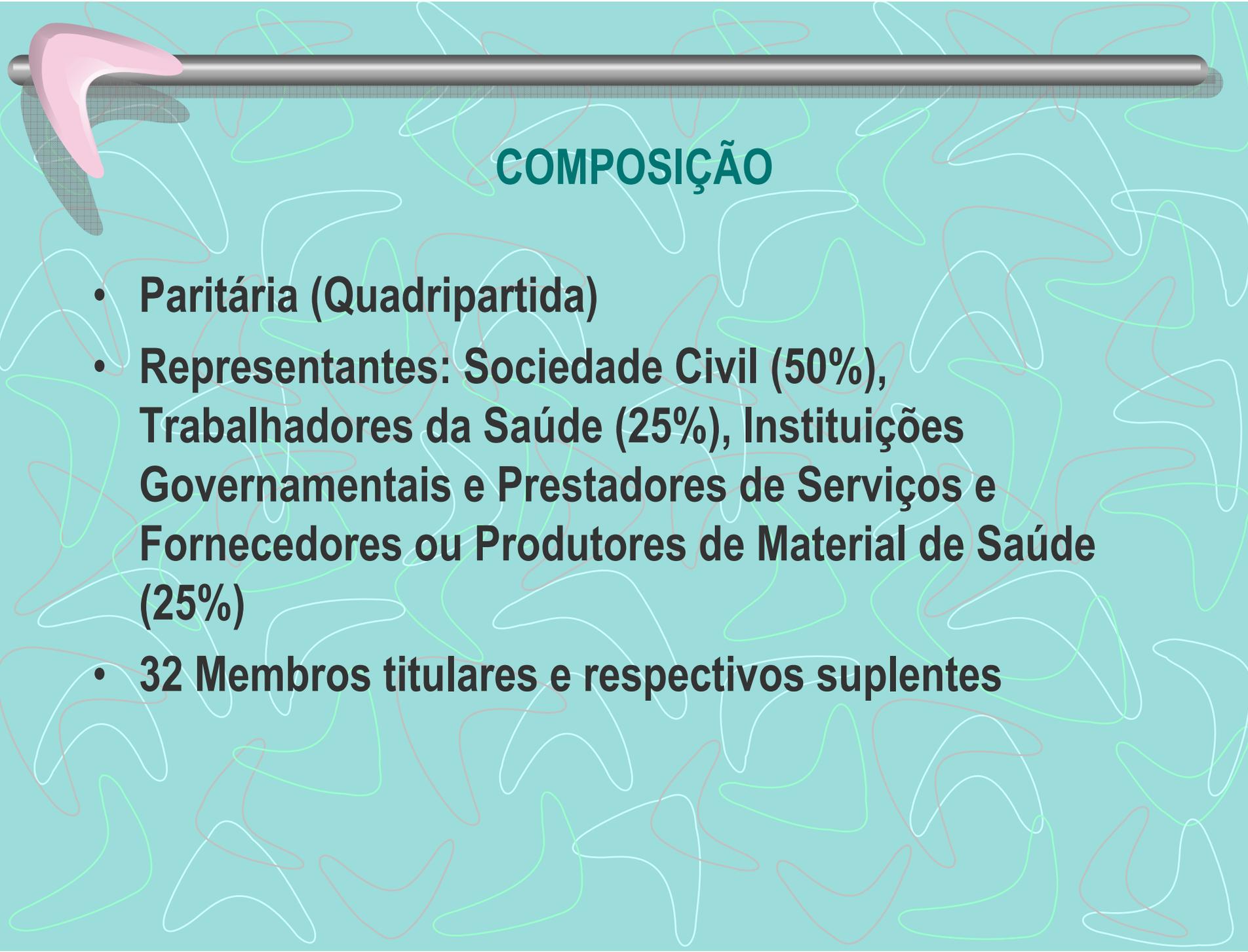
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

- **Portaria S.M.S. nº 1.166 de 29/06/89**
- **Lei Orgânica do Município, Artigo nº 218 de Maio 1990**
- **Publicação das Leis Federais nº 8.080 e 8.142 de 1990**
- **Instituído legalmente – Lei Municipal nº 12.546 de Janeiro/1998**
- **Lei do Conselho Gestor do SUS nº 13.325/02 alterada pela Lei nº 13.716/04**



COMPETÊNCIAS

- **Poder Deliberativo e Normativo**
- **Formulação de estratégias**
- **Controla os aspectos econômico e Financeiro**
- **Acompanha, avalia e controla as Políticas de Saúde**
- **Realização das Conferências**



COMPOSIÇÃO

- **Paritária (Quadripartida)**
- **Representantes: Sociedade Civil (50%), Trabalhadores da Saúde (25%), Instituições Governamentais e Prestadores de Serviços e Fornecedores ou Produtores de Material de Saúde (25%)**
- **32 Membros titulares e respectivos suplentes**



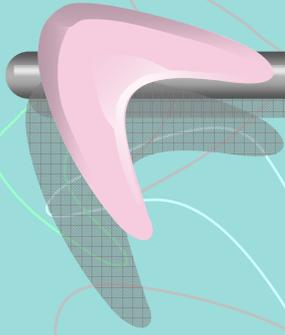
REPRESENTAÇÕES NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

- **Usuários (16)**
- **Trabalhadores (8)**
- **Gestor/Prestador (8)**



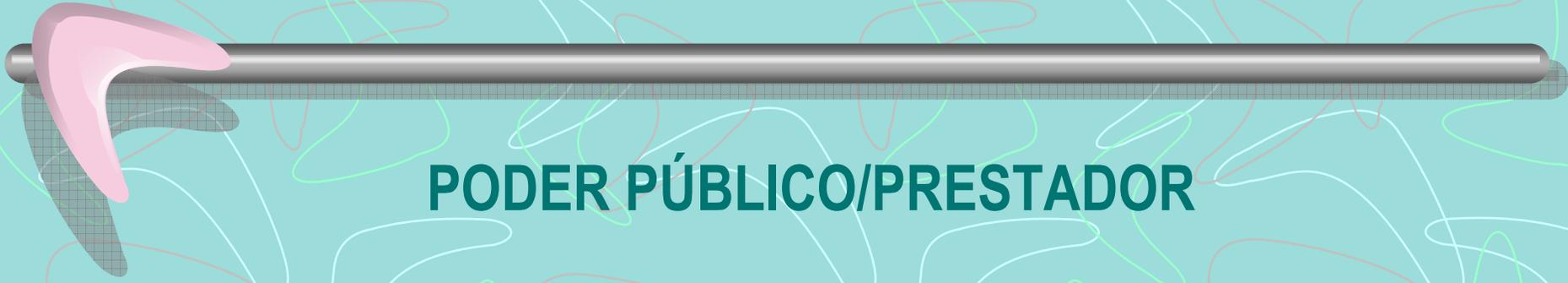
USUÁRIOS

- **Movimento Popular de Saúde (6)**
- **Movimentos Sociais (5)**
- **Portadores de Patologia (2)**
- **Centrais Gerais e Patronais (2)**
- **Pessoa com Deficiência (1)**



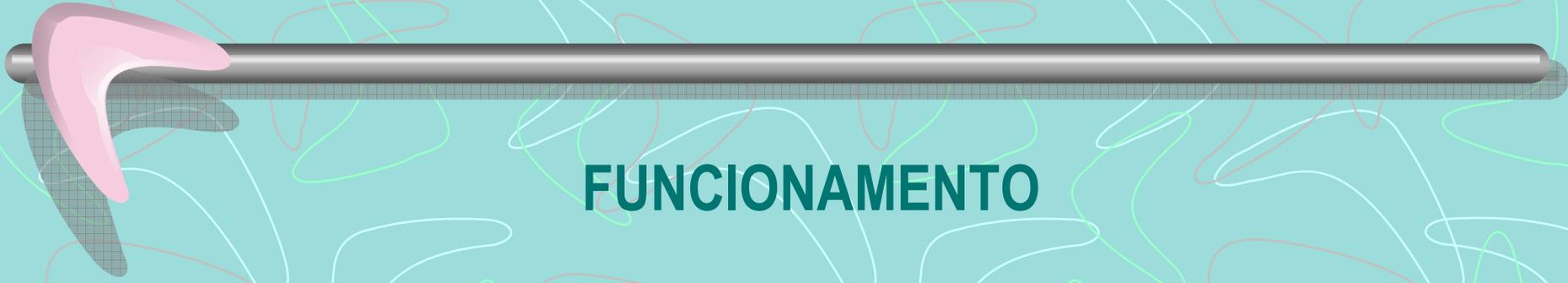
TRABALHADORES

- **Entidades Sindicais Trabalhadores da Saúde (2)**
- **Conselhos Profissionais Fim (2)**
- **Conselhos Profissionais Meio (1)**
- **Associações de Profissionais Liberais (1)**
- **Entidades Sindicais (2)**



PODER PÚBLICO/PRESTADOR

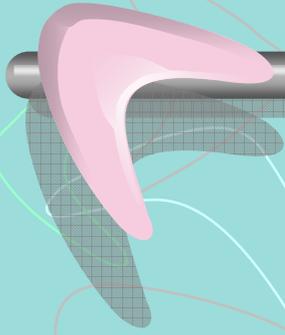
- **Instituto de Ensino Superior (Público) (1)**
- **Instituto de Ensino Superior (Privado) (1)**
- **Poder Público Municipal (4)**
- **Entidades Prestadoras de Serviços sem fins lucrativos (1)**
- **Entidades Prestadoras de Serviços e/ou Produtores (1)**



FUNCIONAMENTO

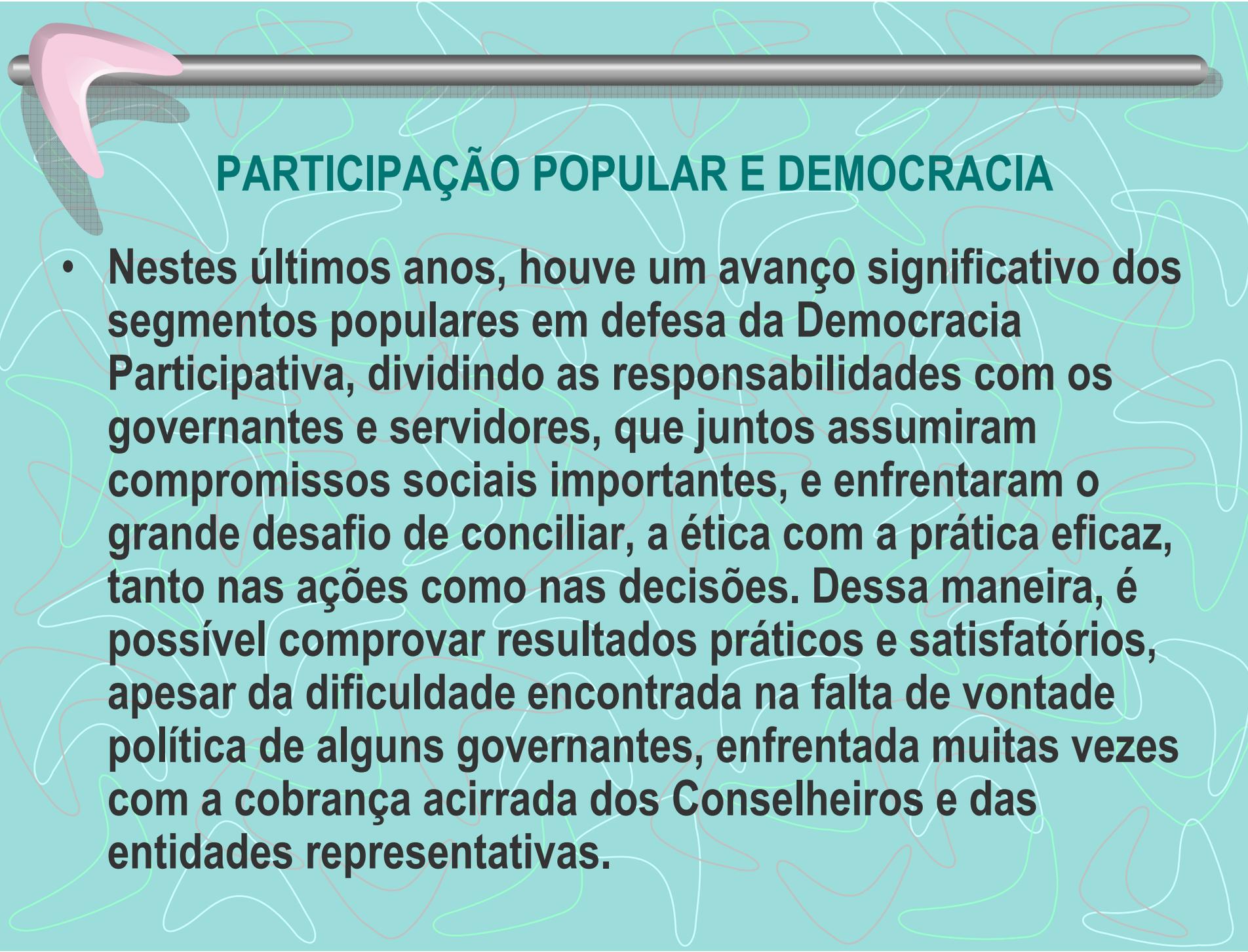
- **Comissão Executiva**
- **Comissões Permanentes: Políticas de Saúde, Orçamento e Finanças, Recursos Humanos e Inter/Intra Conselhos**
- **Comissão de Política de Visita**
- **Comissão de Comunicação**
- **Comissões Temáticas: CIST, DST/AIDS e Saúde Mental**
- **Grupos de Trabalho**

- 
- **No Município de São Paulo com uma população aproximada de 11 milhões de habitantes e 480 unidades de saúde, já contamos com 80% de Conselhos Gestores de SUS, isto significa mais de 4.000 conselheiros na cidade.**
 - **O papel do Conselho Gestor é participar da elaboração do Plano Local e no território de cada subprefeitura, acompanhar, fiscalizar, avaliar e controlar, incluindo a proposta orçamentária e a sua execução.**



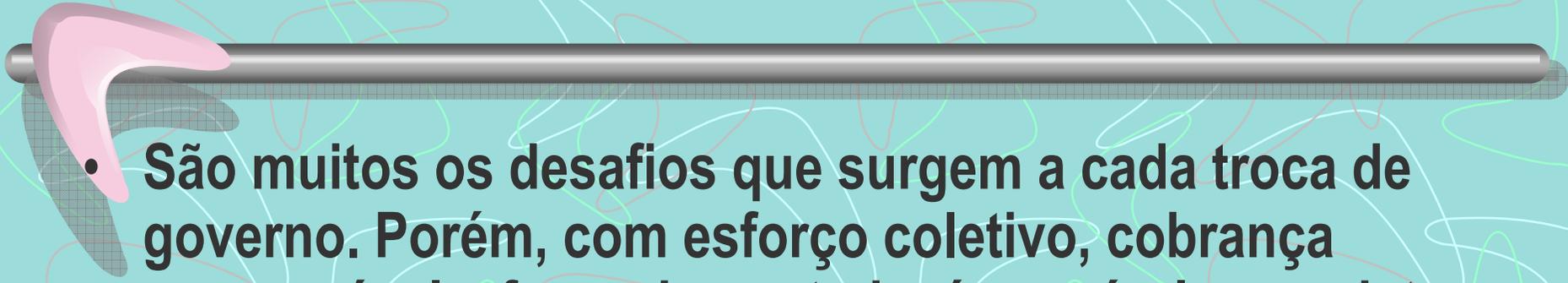
CONSELHOS GESTORES NAS UNIDADES DE SAÚDE POR REGIÃO DA CIDADE 2008

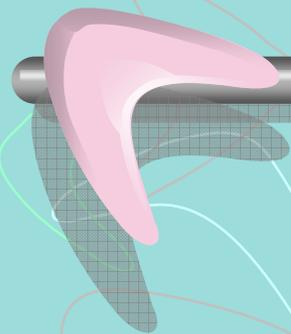
Coordenação de saúde por região	Nº de conselhos gestores	Nº de conselheiros
Leste	151	1.208
Centro Oeste	65	520
Norte	93	744
Sul	127	1.016
Sudeste	146	1.166
Total	582	4.634



PARTICIPAÇÃO POPULAR E DEMOCRACIA

- **Nestes últimos anos, houve um avanço significativo dos segmentos populares em defesa da Democracia Participativa, dividindo as responsabilidades com os governantes e servidores, que juntos assumiram compromissos sociais importantes, e enfrentaram o grande desafio de conciliar, a ética com a prática eficaz, tanto nas ações como nas decisões. Dessa maneira, é possível comprovar resultados práticos e satisfatórios, apesar da dificuldade encontrada na falta de vontade política de alguns governantes, enfrentada muitas vezes com a cobrança acirrada dos Conselheiros e das entidades representativas.**

- 
- **São muitos os desafios que surgem a cada troca de governo. Porém, com esforço coletivo, cobrança responsável e força de vontade, é possível conquistar cada vez mais espaço de participação ativa da sociedade.**
 - **A participação, a transparência, o diálogo e o compartilhamento dos saberes e do poder, a unidade e a responsabilidade, podem fortalecer um projeto político coletivo que seja eficaz nas decisões.**
 - **Uma das formas de garantir a participação dos usuários do SUS é através da sociedade organizada, que tem o poder e a capacidade de articular e se mobilizar na defesa do SUS e das Políticas Públicas, propondo soluções através dos Conselhos de Saúde em nível Local, Regional, Municipal, Estadual e Nacional.**



- **Esses são alguns dos desafios que passo a passo os Conselheiros incorporam na luta cotidiana por um Sistema Público de Saúde digno, humanizado e de qualidade.**
- **A caminhada rumo à cidadania exige muita dedicação e garra pois, participar, discutir, ouvir, respeitar, decidir, reivindicar e negociar coletivamente, visando a inclusão social, é uma tarefa deveras espinhosa.**